Aprendendo a Escutar

◆ Ricardo Abrahão ◆

A escuta é fundamental ao ser humano em todos os sentidos. É o elemento que atinge corpo e alma, ou seja, precisamos dele para a sobrevivência física e para conhecermos nosso mundo interior de verdade.

Corpo e mente caminham juntos. Os ouvidos alcançam onde a vista não pode e nos permitem saber o que ocorre em torno de nós, como um grito de socorro, um pássaro que canta, a buzina nas grandes cidades, o vento entre os galhos das árvores. Tantos e tantos sons nossos ouvidos captam diariamente sem prestarmos atenção a eles. É instintivo e muitas vezes inconsciente. Não só os ouvidos recebem as vibrações sonoras, mas sim todo o corpo.

O mesmo ocorre com nossos pensamentos, que passam aos milhares pela cabeça sem os escutarmos de fato. O que ocorre em meu consultório de psicanálise é uma organização dos pensamentos por meio da escuta, uma afinação das cordas da alma. Uma escuta mútua entre analista e analisando. É preciso parar para escutar o que o mundo interior quer dizer. Prestar atenção. É uma pena se usar tão pouco uma palavra tão rica aos ouvidos e à escuta interior: "atenção".

Jesus nos conduz à atenção, a atender à voz do Pai que se encontra no interior de cada um. O Catecismo da Igreja Católica inicia dizendo que "O desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Deus não cessa de atrair o homem a si, e somente em Deus o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar". Ou seja, está tudo pronto dentro de nós. Nossa única tarefa é escutar. Não, não está certo o que andam fazendo: muito barulho em nome de Deus. Quando um ateu me diz que não acredita em Deus eu sempre indago: "Qual deles?". Se for o deus do barulho, um deus ruidoso, um deus desafinado ao silêncio, eu também não acredito. O Espírito Santo exige silêncio interior para que o "desejo de Deus inscrito no coração" possa ser escutado e desenvolvido. É preciso aprender a escutar e todo o processo requer organização. Não há missão sem contemplação. Se o católico não souber contemplar vai levar o que em missão? O resultado pode ser confuso, muito barulho para pouca musicalidade.

É preciso parar para escutar o que o mundo interior quer dizer. Prestar atenção. É uma pena se usar tão pouco uma palavra tão rica aos ouvidos e à escuta interior: "atenção"

O sagrado coração de Jesus revela o júbilo com que se deve cantar no seio do Pai: manso, humilde! A música católica é fardo leve, exercício de quem ama com todas as forças do corpo e da alma. O resultado é uma escuta segura, firme, que não vacila. Assim como o coração de Jesus, nossa alma deve permanecer afinada ao coração do Pai e nossas vozes devem refletir na liturgia eucarística o verdadeiro coro de Deus com afinação, boa música, júbilo e, o mais importante, humildade. A forma como se canta revela o que se passa no coração.

Que o sagrado coração de Jesus seja o maestro dos nossos corações e que nossas vidas sejam melodia de caridade e esperança. Aprendamos a escutar o Deus que reside dentro de nós e afinarmos nossos corpos às verdades da vida.

"Vou cantar e tocar para vós: desperta, minh'alma, desperta!"●

Imagem: Drobot Dean / Adobe Stock